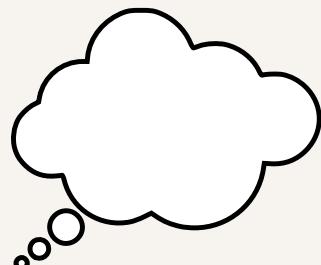
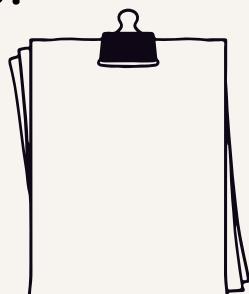




Caderno da Realidade e o ato de
narrar como ação e transformação

Descrição Técnica do Produto

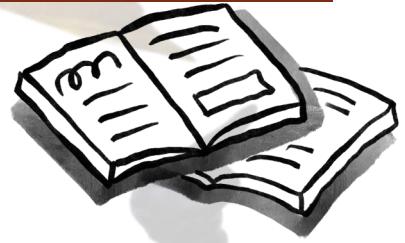
Este recurso educacional propõe novas reflexões metodológicas e estéticas sobre a mediação pedagógica Caderno da Realidade, da Pedagogia da Alternância. Partilhamos a proposta de criação, sistematização, autonomia de conhecimentos estéticos e criativos como elementos importantes para o compartilhamento das experiências e dos saberes, aliados às experiências como forma planejada e sistemática de produzir, alargar e fortalecer novas identidades.



SOBRE AS AUTORAS



Raíza da Silva Bianchi, mestrandona pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, na linha de pesquisa “Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar”.



Janinha Gerke, mestre e doutora pela Universidade Federal do Espírito Santo, docente da UFES. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores e Educação do Campo, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de Professores, Educação do Campo, Pedagogia da Alternância (PA) e Memórias e Narrativas.

Produto educacional como artefato de reflexão

Descrição Técnica do Recurso

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

B577c **BIANCHI, RAIZA, 1993-**
Caderno da Realidade e o ato de narrar como ação e transformação / RAIZA BIANCHI. - 2025.
16 f.

Orientadora: Janinha Gerke.
Produto Técnico-Tecnológico (Outro) (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Pedagogia da Alternância. 2. Caderno da Realidade. 3. Educação do Campo. I. Gerke, Janinha. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37

CONSTRUÇÃO DA PESQUISA

Pergunta

Quais produções identitárias se dão nos processos formativos dos educandos e educandas das Escolas Famílias Agrícolas, por meio da Pedagogia da Alternância e na organicidade que envolve as temporalidades e espacialidades da escola, comunidade/trabalho e território?

Capítulo 1

Contextualização

Construção da Pedagogia da Alternância; Interfaces da Pedagogia da Alternância com a Educação Popular e Educação do Campo; Marcos legais, conquistas e desafios.

Capítulo 3

Introdução

A pesquisa objetivou, centrada na experiência e trajetória dos e das jovens do campo, conhecer e/ou reconhecer a produção e/ou as produções identitárias dos educandos e educandas da Pedagogia da Alternância

Capítulo 1

Objetivo

Propor como produto educacional uma construção do Caderno da Realidade como artefato que reúne as pesquisas sobre a realidade e também as memórias, experiências e narrativas das produções identitárias dos educandos e educandas nos seus itinerários formativos e na relação com o trabalho e território.

Capítulo 1

Produto

Caderno da Realidade como artefato que reúne as pesquisas sobre a realidade, mas também as memórias, experiências e narrativas das produções identitárias dos educandos e educandas nos seus itinerários formativos e na relação com o trabalho e território.

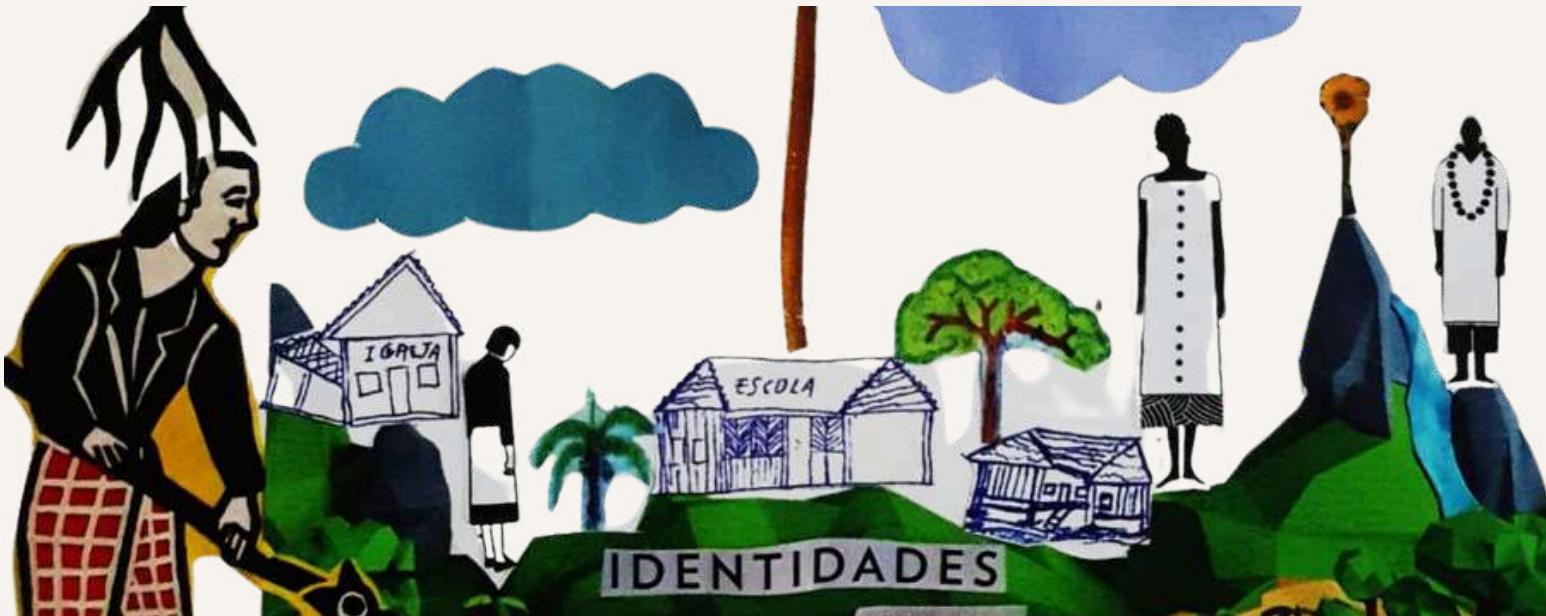
Capítulo 9



PERCURSO METODOLÓGICO: DO CADERNO DA PROPRIEDADE AO CADERNO DA REALIDADE #OI

HISTÓRIA E HERANÇA DA PA

A partir das pesquisas de Rocha (2003), Luiz, Gerke e Guimarães (2021) é possível conhecer o percurso histórico da constituição do Caderno da Realidade, herança do antigo Caderno da Propriedade, na França, instrumento usado para sistematizar as pesquisas realizadas pelos estudantes das Casas Familiares Rurais e/ou das Escolas Famílias Agrícolas em suas propriedades. Mas, como nasce o Caderno da Realidade? Partindo do pressuposto de que a Pedagogia da Alternância não está pronta e acabada, mas que sua produção se dá no movimento histórico e na materialidade da vida, o Caderno da Propriedade deixa de ser compreendido como lócus de sistematização das pesquisas nas propriedades dos estudantes, quando é pensado na realidade brasileira e no encontro com a Educação Popular, na década de 1970. As leituras Freirianas, segundo Zamberlan apud Luiz, Gerke, Guimarães (2021), fertilizaram essa compreensão. A realidade dos estudantes brasileiros que passavam a estudar nas Escolas Famílias Agrícolas não era a mesma realidade dos jovens franceses, a grande maioria não possuía propriedade (terra privada da família), pois eram assalariados rurais, meeiros e diaristas.

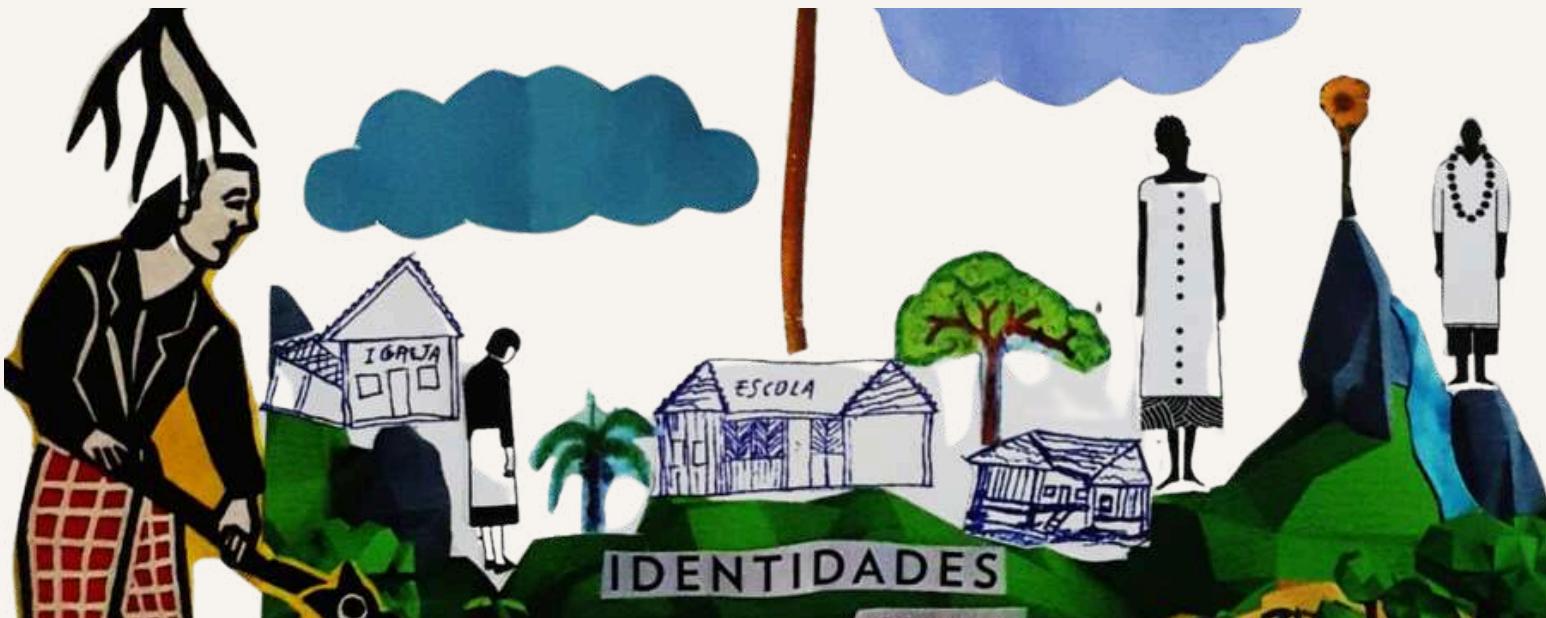


CADERNO DA REALIDADE #02

Então, construiu-se o entendimento de que não fazia sentido pensar a propriedade privada apenas do ponto de vista técnico da formação, era preciso pensar também a realidade social e política, pois “a Realidade é maior do que a propriedade” (Zamberlan, apud Luiz, Gerke, Guimarães). Nasce assim, o Caderno da Realidade, um conceito genuinamente brasileiro sobre este importante artefato da PA.

Desta forma, em terras capixabas o Caderno da Realidade passa a ser produzido sob novos contornos, fortalecendo significativamente as experiências tangíveis e intangíveis dos jovens e das jovens.

Hoje, o Caderno da Realidade, é construído por estudantes em diferentes experiências da Educação Básica ao Ensino Superior, como também nos cursos do Programa Escola da Terra. É compreendido como uma mediação didática da Pedagogia da Alternância (Gerke, 2011), um artefato que reúne as produções de estudos e pesquisas; as memórias registradas em narrativas autobiográficas que traduzem as experiências dos itinerários de vida, estudos e trabalho dos sujeitos em formação (Luiz, Gerke e Guimarães, 2021).



CONSTRUÇÃO SENSÍVEL #03

AS POSSÍVEIS DIMENSÕES ÉTICAS, ESTÉTICAS E POLÍTICA

Na aposta de um novo exercício pedagógico para mediação do CR, compreendemos que é necessário transgredir ao modelo técnico de produções e avaliações dentro das EFAs. Um novo olhar abordando, investigando, produzindo junto, mediando e alargando as dimensões ética, estética e política, são perspectivas e atitudes importantes para a compreensão da realidade e ação humana em diversos contextos. Para tanto, entendemos ser necessário investir nos valores e culturas locais; no fomento a criatividade; nos elementos e espontaneidades dos processos de produção e reflexão; e na autonomia e responsabilidade crítica de expressões.

Postos a defesa e o conceito do CR como lócus das experiências; como artefato que acolhe em suas dimensões as histórias, projetos, memórias, questionamentos e dúvidas que orbitam no pertencimento e na compreensão de si e suas interfaces com e no mundo; é importante renovar as reflexões acerca dos seus usos e questionar, por exemplo, os modos avaliativos que o envolvem. Que lógica tem norteado o trabalho com o CR, sobretudo nas EFAs? A perspectiva qualitativa que valoriza a processualidade dos estudos está garantida? As indagações, os desejos, criações e reflexões são potencializados?



PRODUTO EDUCACIONAL: NARRAR COMO ATO, AÇÃO E TRANSFORMAÇÃO PARA APRENDIZES NA VIDA.

Sobre o Caderno da Realidade na Pedagogia da Alternância

Nesse sentido, encontramos no documento do MEPES de 2018, o conceito de Caderno da Realidade trazido pelo seu coordenador pedagógico, Joel Duarte Benílio, p.20, que assim afirma:

“É uma mediação pedagógica que abrange todas as atividades, relacionadas diretamente ao tempo-espacó e dinâmica de sessão e da estadia, ajudando na valorização da relação do estudante com sua realidade. Cada estudante elabora o Caderno da Realidade através de texto, ilustrações e esquemas, informações, análises e interpretações de fatos, acontecimentos, práticas e aspirações do seu meio.

O Caderno da Realidade acumula o registro de acontecimentos sobre a realidade mais próxima de vivência do estudante.

Nasceu da necessidade de sistematizar a pesquisa; nele o educando registra todas suas reflexões e estudos aprofundamentos através dos instrumentos pedagógicos.

É o elemento que permite a sistematização racional da reflexão e ação provocadas pelo Plano de Estudos”

A partir do exposto, o CR não é concebido como portfólio, mas como mediação que traduz a caminhada de formação pela via da pesquisa e da reflexão sobre a realidade. Esta concepção é deveras importante e contribui para a perspectiva que aqui trazemos.

Portanto, Seguindo a defesa do Caderno da Realidade como uma mediação da Pedagogia da Alternância, entendemos ser importante:

- Refletir de modo mais ampliado sobre os seus usos, potencializá-lo como lócus de sistematização das pesquisas, como também das narrativas autobiográficas dos educandos e educandas;
- Valorizar as dimensões éticas, estéticas e poéticas das produções que são sistematizadas no Caderno da Realidade como formas singulares das múltiplas expressões dos educandos e educandas;
- Primar por uma dimensão qualitativa da avaliação do CR, em vista do risco de não cair em práticas meramente quantitativas e tecnicistas de relatórios;
- Refletir sobre a riqueza intelectual que compõe um CR produzido ao longo de 8 anos de formação de um educando /ou educanda que cursa todo o Ensino Fundamental II e Médio numa Escola Família Agrícola;
- Potencializar usos do CR como uma mediação de promoção intelectual e criativa, que se constitui em espaços para reconhecimento de suas histórias de vida, sua identidade e de novas identidades que se constroem nos seus itinerários;
- Refletir sobre o Caderno da Realidade ser de fato uma mediação que favorece a leitura e a interpretação de mundo dos educandos e educandas;
- Provocar o uso das novas tecnologias na construção do Caderno da Realidade.

INDICAÇÕES DE INSPIRAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE CADERNO DA REALIDADE:

Com vistas a inovar acerca do uso das novas tecnologias na construção do Caderno da Realidade, referenciamos aqui alguns sites que podem figurar como novas materialidades e/ou recursos complementares nesse trabalho.



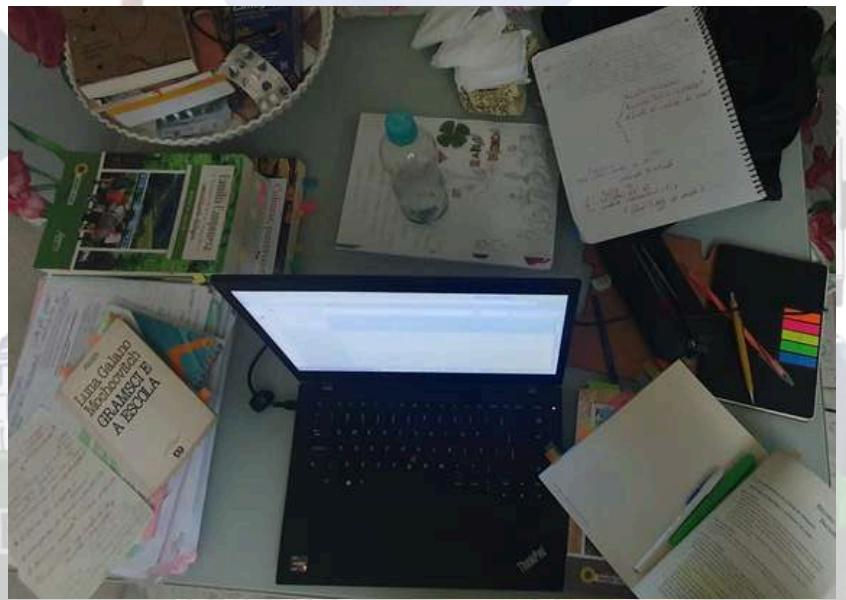
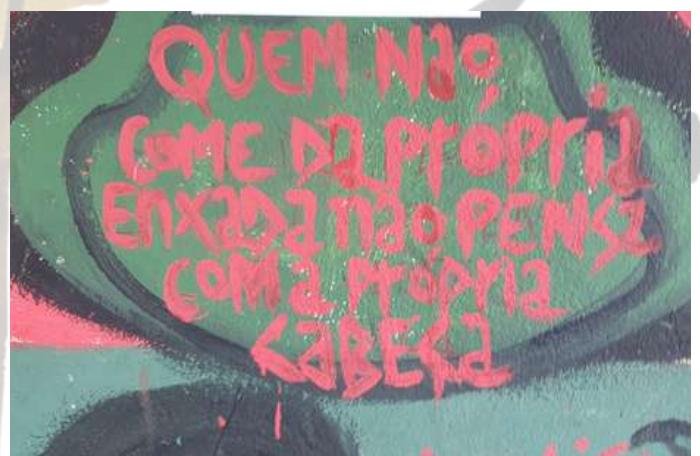
- Carva (site)
- Youtube (produção audivisual)
- Cartas Físicas (escrita autobigráfica)
- Zine (construção física de pequeno livro de imagens)
- Museu da Pessoa - museudapessoa.org
- Google Art&Culture (plataforma de circulação e criação artística diversa)
- FlipHTML5 (criador de livros online e gratuitos)
- Redes sociais para criação de material pedagógico

Por fim, sugerimos estimular, além do senso estético, o recurso de outras linguagens, como o uso de poesias, prosa, crônica, obras de arte, produções de esculturas, maquetes, costura e colagens, o que, em nossa perspectiva alarga as formas de comunicação e de produção epistemológica.



(fragmentos) Caderno da Realidade da pesquisadora durante do processo da PESQUISA

elementos e narrativas visuais do percurso da pesquisa



(fragmentos) Caderno da Realidade da pesquisadora na VIDA

elementos e narrativas visuais do percurso da pesquisa



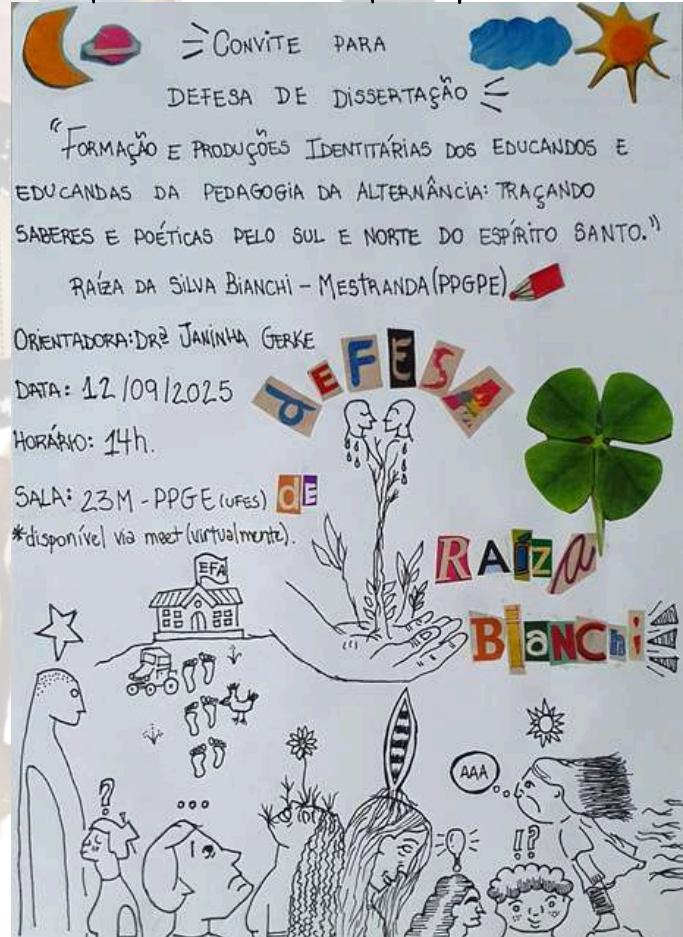
(fragmentos) Caderno da Realidade da pesquisadora nas AÇÕES ESTÉTICAS

elementos e narrativas visuais do percurso da pesquisa



(fragmentos) Caderno da Realidade da pesquisadora nas AÇÕES POÉTICAS

elementos e narrativas visuais do percurso da pesquisa



Referências

BENÍSIO, Joel Duarte. Mediações didáticas da pedagogia da alternância. I. Piúma, Espírito Santo, Brasil: Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo. MEPES, 2018.

LUIZ, M. GERKE, J. GUIMARAES, Experiências de vida e formação dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo: pistas e indícios nos Cadernos da Realidade. Educação Unisinos 25(2021). Unisinos - doi: 10.4013/edu.2021.251.03

PUIG-CALVÓ, Pedro; GAGNON, Claudia; GERKE, Janinha. Dossiê Temático: 50 anos da Alternância no Brasil: o que dizem as pesquisas nacionais e internacionais. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, e8135, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e8135>.

ROCHA, Isabel Xavier de O. Uma reflexão sobre a formação integral nas EFAs: contributos do Caderno da Realidade nesse processo na EFA de Riacho de Santana – Bahia. 2003. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nova de Lisboa/Universidade François Rebelais de Tours, Lisboa/Tours, 2003.

